

## Linhas de reflexão:

Tendo em conta o contexto que enforma hoje a realidade, mais virtual, hipertextual e mediática, onde se verificam profundas mudanças sociais, processadas a um ritmo intenso e em diversos contextos, torna-se premente uma reflexão em torno do papel do professor e da escola, da necessidade de reconfiguração dos seus modos de trabalho, do desenvolvimento de “novas alfabetizações” e de um olhar avaliativo sobre as suas próprias representações (sobre o que deve ser a escola e o que e como ensinar).

Face à diversidade social e cultural crescente, o debate sobre a importância da cidadania tem vindo a ganhar centralidade nos discursos contemporâneos e questões relacionadas com a interculturalidade, a igualdade, a identidade, a educação ambiental, os media, o voluntariado ou a participação na vida democrática, começam a fazer parte de prioridades definidas por políticas para a área da educação.

É o que se pode observar na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) (cf. Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio), em que se assume a Cidadania e Desenvolvimento como um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

Também a Rede de Bibliotecas Escolares, no Quadro Estratégico 2014/20, define padrões de qualidade, com vista à condução do trabalho desenvolvido por bibliotecas escolares no âmbito da cidadania, assentes numa lógica de participação e de corresponsabilização (As bibliotecas promovem a igualdade de oportunidades no acesso ao conhecimento e ao exercício da cidadania) e em práticas educativas que promovem a inclusão (As bibliotecas asseguram a igualdade no acesso a equipamentos, serviços e recursos de informação diversificados, capazes de responder às necessidades específicas dos diferentes utilizadores). Se o ensino da cidadania é um caminho que deve vir a ser incorporado nas práticas pedagógicas, então a biblioteca escolar apresenta-se como uma infraestrutura essencial à vida das escolas já que pela sua natureza e missão, se constitui como uma base natural de apoio a alunos, com programas curriculares próprios ou com outras formas de tratamento individualizado.<sup>2</sup>

Tendo em conta que a cidadania deve estar embutida na própria cultura de escola, alinhada com o desenvolvimento de competências do século XXI (Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória), torna-se necessário refletir sobre as formas substantivas do compromisso que as escolas têm vindo a assumir para com estes conhecimentos e indagar se os agentes educativos estarão preparados para fazer frente a este desiderato.

Se à escola, enquanto ambiente propício ao desenvolvimento de competências, onde os alunos adquirem as múltiplas literacias que precisam de aplicar no dia-a-dia, se exige uma reconfiguração, já o desenvolvimento da educação e das bibliotecas depende muito da importância dada ao trabalho em contexto(s) colaborativo(s) (institucionais, associativos, formais ou informais), ao confronto de opiniões e troca de informações, ao caminho que conscientemente se percorre na procura de uma compreensão mais profunda dos dados de um qualquer problema e à participação conjunta na procura de soluções, que

permita um conhecimento mais sólido sobre a realidade educativa, uma visão mais esclarecida sobre os desafios da sua praxis e a adoção de práticas que incorporem relações horizontais.

Terão os professores uma perspetiva clara sobre o que é a Educação para a Cidadania? As metodologias e práticas pedagógicas adotadas pelas escolas são realmente indutoras de experiências reais de vivência da cidadania? Que oportunidades são dadas aos alunos para se envolverem na tomada de decisões, nomeadamente nas que os afetam? Que formação contínua de docentes sobre Educação para a Cidadania os Centros de Formação/Universidades têm oferecido?

Indagar o lugar que a educação para a cidadania ocupa hoje no ensino e nas escolas é a reflexão que pretendemos fazer com as bibliotecas e outros parceiros, neste VI Encontro das Bibliotecas Escolares do Alentejo.

### Objetivos:

Debater o conceito de cidadania: um olhar transversal e plural.

Partilhar conhecimento e experiências práticas com outros especialistas e organizações sobre o valor da educação para a cidadania

Questionar o papel dos professores e profissionais das bibliotecas no aprofundamento do trabalho associado a situações formais de aprendizagem, no âmbito da cidadania, tanto ao nível dos conteúdos temáticos como dos processos metodológicos

Incentivar a um trabalho mais qualificado e eficaz das escolas e das bibliotecas no campo da cidadania e da inclusão

Motivar para o desenvolvimento e a renovação das políticas de formação de professores a nível central e local.

Reforçar e consolidar as iniciativas e aprendizagens promovidas pelas bibliotecas escolares/escolas no âmbito da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento.

## Programa

### Dia 05 de julho

#### Manhã

**9.00h - Receção**

**9.30h - Abertura**

Representantes: CMÉvora, ME/DGEstE/DSRA, RBE, PNL

**10.00h - Momento cultural**

**10.30h - Conferência “Literacia enquanto pilar do desenvolvimento humano e da liberdade” - David Justino**

(Moderação: Sara Dimas Fernandes)

**11.15h – Pausa para café**

**11.45h – Painel – Educar para a cidadania: recetor, consumidor ou cidadão?**  
(Moderação Maria José Chagas)

Luís Sebastião (Universidade de Évora)  
Manuel Masseno (Instituto Politécnico de Beja)  
Maria João Filipe (Agrupamento de Escolas de Mafra)

**12.45h - Debate**

### Tarde

**14.45h - Momento cultural**

**15.15h - Conferência “Novos desafios, respostas adequadas – O papel da formação na sustentabilidade do programa RBE” - Isabel Mendinhos** (Rede de Bibliotecas Escolares)  
Moderação: Maria Mário Murteira

**16.15h - Pausa para café**

**16.30h - Painel – Formar ou Formatar?**  
Moderação: José António Calixto

Fátima Faísco (Diretora CFAE Margens do Guadiana)  
Fernando Rebola - (Instituto Politécnico de Portalegre)  
Manuel Mourão - (Agrupamento de Escolas de Santiago do Cacém)

**17.45h - Debate**

**18.00h - 18.30h. - Fecho dos trabalhos**

(CIBE Alentejo)

**Dia 06 de julho** (ES André Gouveia)

**Horário: 9.30h – 12.30h**

WORKSHOPS :

1: Manual “Ter ideias para mudar o mundo” – Centro Educativo Alice Nabeiro

2: “Respirar antes de usar! Para melhor fruir, com todos os sentidos, com responsabilidade e cidadania Pop-Up!” – José Alberto Rodrigues

3: “Livros entre takes – O Book Trailer como ferramenta promocional da leitura” - Ana Gonçalves

4: “Voar nas Palavras: A oralidade e o património como agentes educadores” - Susana Bilou Russo

# Ler e Formar Leitores no século XXI Formação e Cidadania

**5 de julho de 2018**

Auditório da Direção de Serviços  
da Região Alentejo – DGEstE  
(Rua Ferragial do Poço Novo, n.º 22  
Apartado 125, 7002-555 Évora)

Prazo de inscrição:  
**até dia 29 de junho**

Site:  
[lereformarleitores.drealentejo.pt](http://lereformarleitores.drealentejo.pt)

E-mail de contacto:  
[lereformarleitoresrbe@gmail.com](mailto:lereformarleitoresrbe@gmail.com)

Encontro acreditado para docentes que frequen-  
tem o programa de formação complementar: dia 6  
de julho – 9.30h às 13.00h (Registo CCPFC/ACC –  
100296/18 - 0,5 créditos).



**Organização:**  
Coordenação  
Interconcelhia da Rede  
de Bibliotecas Escolares

# VI Encontro de Bibliotecas Escolares do Alentejo Ler e Formar Leitores no século XXI Formação e Cidadania

**5 de julho de 2018**